

Os textos jesuíticos e as representações dos índios “pampas e serranos” (século XVIII).

Juliana Aparecida Camilo da Silva¹, Camila Margarisi de Almeida², Professora Dr. Maria Cristina Bohn Martins (orientador)

¹ *Graduando de História, bolsista PROBIC-FAPERGS, UNISINOS,* ² *Graduando do Curso de História, bolsista UNIBIC-UNISINOS, UNISINOS.*

Resumo

No século XVIII a Companhia de Jesus esteve envolvida em inúmeras iniciativas de viagens e na abertura de frentes de missão na região da pampa – patagônia, como parte do processo de expansão das fronteiras coloniais estimulada pela política em curso. Destas experiências concretas os padres jesuítas deixaram um importante acervo documental. Entre os textos daí resultantes, analisaremos um diário, uma carta ânua e uma crônica. Assim, avaliaremos tais testemunhos e suas representações dos índios “pampas e serranos”, para ponderarmos sobre sua qualidade de portadores de informações acerca das populações nativas americanas.

Introdução

Esta pesquisa integra o Projeto “Jesuítas, Missões e Viagens aos ‘confins do império’ (século XVIII)”, que tem como intento estudar um conjunto de missões e viagens ao sul de Buenos Aires a partir desta centúria, entendendo-as como parte do movimento de expansão das fronteiras de colonização então em curso pelas reformas borbônicas. Um de seus focos centrais são três missões junto aos índios “pampas e serranos”: (*Nuestra Señora de la Concepción de los Pampas [1740]* , *Nuestra Señora del Pilar [1746-1747]* e *Madre de los Desamparados [1749]*), fundadas pelos padres da Cia na pampa argentina. Partindo desta proposta, temos por objetivo analisar a escrita do Padre José Sanchez Labrador, Pedro Lozano e José Cardiel e as suas representações dos índios “pampas e serranos”.

Metodologia

Para o presente trabalho as fontes que privilegiamos são as jesuíticas, nos valendo do fato de que eles produziram muitos textos de diversas naturezas (cartas, crônicas, diários, relatórios, entre outros). Em especial, o *Diario del Viaje ao Rio del Sauce* (1748) de José Cardiel, a Carta Anua *de la Provincia del Paraguay año 1735 – 1743* do padre Pedro Lozano e a Crônica do Padre José Sanchez Labrador *El Paraguay Católico. Los Indios pampas, pehuenches y patagones*. Entretanto, para o estudo destes documentos devemos considerar as “condições de produção” (CHARTIER, 1990), do texto [quem produziu o documento, sua formação, experiência anterior, visão de mundo, em que condições, para que, etc].

Resultados

Ao analisarmos tais documentos percebemos que, a crônica de Sanchez Labrador, feita no exílio, foi a que mais nos apresentou informações sobre os nativos buenairenses, embora o autor tenha sobre eles informações indiretas. Além disso, notamos que, as obras possuíam um grande interesse em classificar os índios austrais, porém acabavam por generalizá-los, e não existia um consenso nas classificações. Cada padre os denominou de uma forma.

Ressalvamos que a epistemologia do século XVIII fundamentada na razão, está presente em todos os escritos. Eles refletem uma maneira de perceber aos indígenas que também está presente nos textos de viajantes e naturalistas e que se caracterizam por generalizações, por seu primitivismo e rudeza.

Também é perceptível que cada texto traz um conteúdo político próprio. Mesmo que em alguns casos, como o de Cardiel e o de Sanchez Labrador, isto seja mais claro, cada obra aqui estudada responde a interesses específicos. Esta é uma prova de que a atuação da Companhia de Jesus era consciente das demandas do governo colonial, bem como da consciência dos missionários em relação às pressões e expectativas de seus superiores religiosos.

Observamos que para a compreensão das representações, cada texto deve ser lido a luz dos condicionantes que operam sobre o ato da escrita. Por isso, devemos levar em conta os “lugares de produção”.

Conclusão

Finalmente, compreendemos que mesmo se tratando de textos jesuíticos, com suas marcas de eurocêntrismo, doutrina cristã exacerbada, relatos edificantes e regras internas intensas, eles têm diferenças, pois em cada um deles há um propósito particular. Portanto, esses registros trazem o elemento humano por trás da escrita, as práticas acumuladas, os interesses pessoais e até mesmo a maior ou menor “abertura ao outro”. Assim sendo, todos estes aspectos acabavam recaindo sobre as escolhas feitas pelos padres no ato da composição de sua escrita.

Referências

- BARCELOS, Artur, O mergulho no seculum: exploração conquista e organização espacial na América espanhola colonial, **Tese de Doutorado**. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2006.
- CARDIEL, José, **Diario de viaje y Misión al Río Sauce** realizado en 1748, con prólogo de G. Furlong-Cardiff y F. Outes, Buenos Aires, 1930.
- CERTEAU, Michel de. **A escrita da história**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982.
- DEL VALLE, Ivonne. **Escrebiendo desde las márgenes. Colonialismo y jesuítas en el siglo XVIII**. México, Siglo XXI, 2009.
- CHARTIER, Roger. **A História Cultural: entre práticas e representações**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1990.
- FRANZEN, Beatriz Vasconcelos, FLECK, Eliane Cristina Deckmann, MARTINS, Maria Cristina Bohn. Organização, Introdução e Notas. In: **Carta Ânua da Província Jesuítica do Paraguai 1659-1662**, 2008.
- LOZANO, Pedro. **Carta Ânua de la Provncia del Paraguay año 1735 – 1743** Traducción de Carlos Leonhardt, S.J. Buenos Aires, 1928. Transcripción 1994 Instituto Anchietano de Pesquisa, UNISINOS.
- MANDRINI, Raúl. Las fronteras y la sociedad indígena en el ámbito pampeano. **Anuario del IEHS**. n.12, Tandil. pp. 23-34, marzo de 2004.
- MANDRINI, Raúl. La historiografía argentina, los pueblos originarios y la incomodidad de los historiadores. **Quinto Sol**, n. 11, 2007, pp. 19-38.
- MARTINS, Maria Cristina Bohn. Jesuítas na América do Sul: práticas missionárias, escrita política. In: MOREIRA, Luiz Felipe Viel (coordenador). **Instituições, Fronteiras e Políticas na História Sul-Americana**. Curitiba: Juruá Editora, p.11-22, 2007.
- MARTINS, Maria Cristina Bohn. “Misiones”e “Pueblos de Índios”: o império nas Fronteiras. In: Simpósio Internacional do Instituto Humanitas. **A experiência missioneira: território, cultura e identidade**, 12., 2010. São Leopoldo.
- MARTINS, Maria Cristina Bohn. José Cardiel: Uma viagem um diário. In: **Anpuh-Rs**, 2010.
- SANCHEZ LABRADOR, Jose. **Paraguay Cathólico**. Los indios pampa-puelches-patagones Buenos Aires: Imprenta de Coxi Hermanos, 1910.